


ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

MACAEPREV	
Processo Nº	311996/19
Fls Nº	03
Rubrica	

ATA DA 12 REUNIÃO DO CONFIS  
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE  
MACAÉ - MACAEPREV  
REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 2019

**ATA Nº 012/2019 de 05/06/2019** — Na presente reunião após convocação, reuniram-se MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presente os membros **Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz**, às dezenove horas, aonde foi acordado entre os membros em realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência de **fevereiro de 2019**. Assim conferência começou pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF FLUXO 10610-0 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário pela conta BB PREVID RF FLUXO – TX ADMINISTRAÇÃO 59350-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IMA-B TP 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta ITAU INSTITUCIONAL RF PRE LP FICFI – 13939 – 8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta ITAU INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO – 13939-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta ITAU INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO – CAMARA – 11395-3, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF -740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BBB PREVID RF IRF M1 – 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL 64132-4, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1+RF LP – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREV RF PERFIL – 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IDKA 2 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IMA-B 5 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENA FIXA OU REFERENCIADOS – IMA/IDKA - BB PREVID RF IMA-B - 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITORIOS - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR – 9999-9, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TITULOS DO TESOURO - BB PREVID RF IRF-M – 10610-0, pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INSVETIMENTOS EM AÇÕES - ITAU RPI AÇÕES IBOVSPA ATIVO FI – 13939-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS – BB PREV RF IRF-M – 59350-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IRF-M1 – 59350-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IMAB5 – 67650-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IDKA2 – 67650-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DE INVESTIMENOS, INVESTIMENOS DO RPPS DE LONGO PRAZO,




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

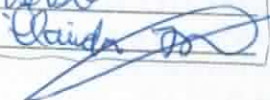
TÍTULOS E VALORES EM ENQUADRAMENTO MOBILIÁRIOS - RPPS, TÍTULOS E VALORES E, EMQUADRAMENTO pela conta CAIXA FI BRASIL 2020 I TP RF- 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL 2022 I TP RF - 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL 2020 IV TP RF - 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF - 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário assim concluímos os trabalhos deste conselho e damos por encerrado a presente reunião. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 19:00, ficando marcado uma reunião extraordinária para o dia 27/06/2019.

CONSELHO FISCAL


  
CARLA MUSSI RAMOS  
MEMBRO

  
ELLO MIR FRACALOSO DE SOUZA ESTEVES  
PRESIDENTE

  
SUSAN C. V. ERRAZ  
MEMBRO

MACAEPREV
Processo Nº 311996/19
Fls Nº 03 verso
Rubrica 

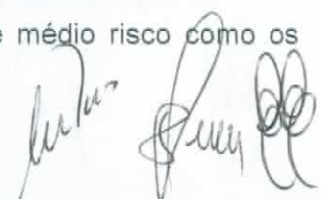
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL


MACAEPREV
Processo Nº 311496/19
Fls Nº 04
Rubrica 

ATA DA 13ª REUNIÃO DO CONFIS  
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE  
MACAÉ - MACAEPREV  
REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2019

**ATA Nº 013/2019 de 27/06/2019** – O presente conselho após convocação, reuniram-se no MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia 27 de junho do ano de dois mil e dezenove, estando presente os membros Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, para em conjunto analisarem os assuntos abordados na reunião da

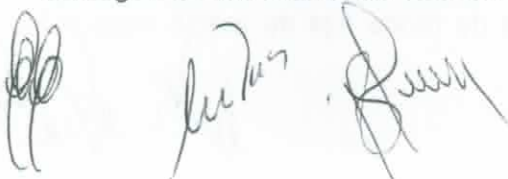
**ATA nº 013/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 19/06/2019** A reunião do do conselho previdenciário Inicia com a fala do administrador do Fundo Previdenciário informando que a Carteira do Macaeprev, de maio, teve o melhor resultado 2019, ficando com a média ponderada em +1,58%, o que em comparação ao mês anterior que um crescimento de +0,92%, o refredio crescimento é reflexo da expectativa pela aprovação da reforma da Previdência, baseado na manifestação CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Podemos então concluir que a meta atuarial encontra-se em 154,84%, fechando maio em +0,62%, haja visto à desaceleração da inflação. Com isso a média ponderada total da carteira no acumulado do ano (janeiro à maio), de 2019, ficou em +5,45%, enquanto a meta atuarial, ficou em + 4,74%. Isso fez com que a carteira de investimentos do Instituto no acumulado do ano, superasse a meta atuarial, em 14,79%, aumentando a probabilidade de ultrapassar a meta ao final do exercício de 2019, mostrando a boa diversificação e estratégia dos investimentos. Os melhores desempenhos no mês, foram os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B, do Banco do Brasil e do Itaú, como o Itaú Inflação, BB Previd IMA-B e BB Previd. IMA-B TP, que tiveram uma rentabilidade de +3,63% cada. O segundo melhor foi o fundo de renda fixa da CEF, também atrelado ao IMA-B, que teve uma rentabilidade no mês de +3,58%, conforme relatórios em anexo. Todos os fundos de renda fixa de médio e alto risco, sem carência e com carência, superaram a meta atuarial. Já os fundos de renda fixa de baixo risco, somente os atrelados ao Di, ficaram abaixo da meta atuarial, com a rentabilidade média respectiva de +0,48%. Já os fundos atrelados ao IDKA2 e IRF-M1, que também são de baixo risco, superaram a meta atuarial no mês, com as rentabilidades médias respectivas de: +1,00% e +0,65%. Já os fundos de renda fixa de médio risco como os



MACAEPREV	
Processo Nº	311496/19
Fls Nº	04 verso
Rubrica	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

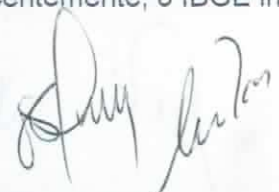

atrelados ao IMA-B5, IRF-M, IMA GERAL, todos superaram a meta atuarial, apresentando as rentabilidades médias respectivas de: +1,37%, +1,74% e +1,84%. Falando de outro fundo de renda fixa, de médio risco, o CEF IRF-M1+, também superou a meta atuarial, com rentabilidade em maio de +2,12%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, vencimentos em 2020, 2022 e 2024, da CEF, apresentaram uma boa rentabilidade, sendo que somente o CAIXA FI BRASIL 2020IV, não atingiu a meta atuarial, pois teve rentabilidade de +0,54%, enquanto os outros como CEF FI BRASIL 2020I, 2022I e 2024IV, superaram a meta atuarial, apresentando as seguintes rentabilidades respectivas: +0,91%, +0,91% e +2,39%. Em relação aos fundos de renda variável, da carteira, o ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO e o CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO (Taxa de Administração), ambos superaram a meta atuarial de maio, com as rentabilidades respectivas de; + 1,01% e +1,96%. Já em relação ao acumulado do ano (janeiro à maio), o fundo de maior rentabilidade da carteira é o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com +743,44% , seguido pelo fundo de renda fixa, atrelado ao IMA-B, o BB PREVID. RF IMA-B TP, com uma rentabilidade acumulada de +10,92%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou a pior rentabilidade no mês, fechando em -7,27%. No acumulado dos últimos 12 meses, apresenta uma rentabilidade negativa de -27,80%. No acumulado do ano, apresenta uma rentabilidade positiva de +743,44%. Já foram resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 31/05/19, o montante total de R\$ 7.779.365,24, cerca de 77,79%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 31/05/19, é de R\$ 251.480,39(duzentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e oitenta reais e trinta e nove centavos). O Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 31/05/19, é de R\$ 6.900.321,47 (seis milhões, novecentos mil, trezentos e vinte e um reais e quarenta e sete centavos). Além disso, em relação ao rendimento, foi positivo em maio/19 de R\$ 15.115,77 (quinze mil, cento e quinze reais e setenta e sete centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de maio/19, da carteira de investimentos do Macaeprev, foi o melhor no ano, com 44.826.319,84 (quarenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e dezenove reais e oitenta e quatro centavos), sem o cupom de juros. No acumulado do ano (janeiro à maio), o rendimento está em R\$ 140.140.167,74 (cento e quarenta milhões, cento e quarenta mil, cento e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos). Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de maio/19: Baixo Risco 35,08%, Médio Risco 55,59% e 9,33% de alto risco. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em maio/19, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.494.272.433,13 (51,95%), Banco



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

MACAEPREV	
Processo Nº	311996/19
Fls Nº	05
Rubrica	

do Brasil, com R\$ 1.219.050.543,98 (42,38%), Itaú, com R\$ 56.779.733,63 (1,97%), Bradesco com R\$ 106.146.362,70 (3,69%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 251.480,39 (0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.713.322.977,11 (94,33%) e Instituições Privadas de R\$ 163.177.576,72 (5,67%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em maio/19, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 402.031.113,33 (13,98%) e sem carência, R\$ 2.474.469.454,48 (86,02%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 167.299.295,77 (5,82%), IMA-B: R\$ 235.279.253,95 (8,18%), IRF-M: R\$ 424.239.657,09 (14,75%), IMA GERAL: R\$ 291.210.431,43 (10,12%), DI: R\$ 71.168.915,63 (2,47%), IMA-B5: R\$ 455.218.548,34(15,83%), IDKA2A: R\$ 527.996.073,54 (18,36%), IRFM1+:R\$ 269.033.568,62 (9,352%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 23.023.696,13 (0,80%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/05/19, apresentou novamente crescimento e fechou em R\$ 2.876.500.553,83 (dois bilhões, oitocentos e setenta e seis milhões, quinhentos mil, quinhentos e cinquenta e três reais e oitenta e três centavos). Com relação ao Cenário Econômico Interno, foi informado que os analistas das instituições financeiras baixaram a estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 1,00% para 0,93%. Foi a 16ª queda consecutiva do indicador e pela primeira vez neste ano abaixo de 1,00%. A previsão consta no boletim de mercado também conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (17), pelo Banco Central (BC). O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. As revisões para baixo na expectativa de crescimento do mercado financeiro para o PIB deste ano começaram, com mais intensidade, após a divulgação do resultado do ano passado – quando a economia avançou 1,1%, e continuaram após a divulgação de uma contração no primeiro trimestre de 2019 . No fim de março, o Banco Central estimou expansão de 2% para a economia brasileira neste ano (número pode ser revisto no fim de junho) e, na mais recentemente, o Ministério da Economia baixou a previsão de crescimento de 2,2% para 1,6% em 2019. O mercado financeiro revisou, ainda, a projeção de crescimento para 2020 de 2,23% para 2,20%. Foi a segunda queda seguida no indicador. Os economistas dos bancos não alteraram a previsão de expansão da economia para 2021 e para 2022 – que continuou em 2,5% para os dois anos. Para 2019, os economistas do mercado financeiro reduziram a expectativa de inflação de 3,89% para 3,84%. A meta central deste ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Recentemente, o IBGE informou

MACAEPREVI	
Processo Nº	211490-1/19
FE Nº	05 verso
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

que o IPCA ficou em 0,13% em maio, o que representa uma desaceleração ante a taxa de 0,57% de abril. Foi o menor resultado para um mês de maio desde 2006 (0,10%). Para 2020, o mercado financeiro manteve em 4% a estimativa de inflação – em linha com a meta central de 4,00% para o próximo ano. No ano que vem, a meta terá sido oficialmente cumprida se a inflação oscilar entre 2,5% e 5,5%. Corte na taxa Selic: Com a previsão de PIB em queda livre e a inflação bem comportada, o mercado financeiro começou a apostar em redução da taxa básica de juros da economia brasileira ainda neste ano. Na semana passada, a expectativa para a taxa Selic, fixada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central para controlar a inflação, passou de 6,5% para 5,75% ao ano no fim de 2019. A taxa de juros básica da economia está estável em 6,5% ao ano (o menor nível da história) desde março de 2018. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, o BC reduz os juros. Quando estão acima da trajetória esperada, a taxa Selic é elevada. Para o fim de 2020, a previsão do mercado para a taxa Selic caiu de 7,00% para 6,5% ao ano. Desse modo, os analistas continuam prevendo alta nos juros no ano que vem – embora em menor intensidade. Outras estimativas: Dólar - A projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2019 ficou estável em R\$ 3,80 por dólar. Para o fechamento de 2020, permaneceu em R\$ 3,80 por dólar; Balança comercial - Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2019 subiu de US\$ 50,14 bilhões para US\$ 50,50 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado subiu de US\$ 45,55 bilhões para US\$ 46 bilhões; Investimento estrangeiro - A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2019, cresceu de US\$ 83,60 bilhões para US\$ 84,30 bilhões. Para 2020, a estimativa dos analistas permaneceu em US\$ 84,36 bilhões. Com relação ao Cenário Externo, a economia da China emitiu mais sinais de alerta em maio conforme os Estados Unidos intensificam a pressão comercial, com o crescimento da produção industrial desacelerando inesperadamente para uma mínima de mais de 17 anos e o investimento diminuindo. Apesar de algumas medidas de suporte desde o ano passado, a economia da China ainda enfrenta dificuldades, e investidores temem que uma guerra comercial mais longa entre as duas maiores economias do mundo possa provocar uma recessão global. A produção industrial cresceu 5,0% em maio sobre o ano anterior, mostraram nesta sexta-feira dados da Agência Nacional de Estatísticas, contra expectativa de alta de 5,5% e abaixo dos 5,4% de abril. O investimento em ativos fixos também cresceu menos do que o esperado, reforçando as expectativas de que Pequim precisará adotar mais medidas de crescimento em breve. A expansão do investimento em ativo fixo desacelerou a

*[assinaturas]*

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

MACAEPREV
Processo Nº 311496/19
Fls Nº 06
Rubrica <i>Cláudia M</i>

5,6% entre janeiro e maio sobre o mesmo período do ano anterior. Analistas esperavam que repetisse a taxa de 6,1% dos quatro primeiros meses do ano. Já as vendas no varejo contrariam a tendência ao subirem 8,6% em maio sobre o ano anterior e acelerando ante a alta de 7,2% em abril, que havia marcado a mínima de 16 anos. Analistas consultados pela Reuters esperavam avanço de 8,1%. A expansão econômica nos Estados Unidos está completando seu décimo aniversário e, em julho, superará o recorde anterior de 120 meses seguidos de crescimento. O grande período de expansão anterior ocorreu durante a presidência de Bill Clinton até a crise das empresas pontocom, em 2001. Os frutos da recuperação atual são evidentes: a taxa de desemprego é a mais baixa em meio século, os salários aumentam, a moradia vale mais do que antes da Grande Recessão, a inflação é baixa e a confiança se mantém sólida. Os nomes de Barack Obama e Donald Trump ficarão assim unidos para sempre na história econômica. Mas este período de recuperação, o mais longo da história dos EUA, caracteriza-se também por ser mais lento e desigual que em ciclos anteriores. O Escritório de Pesquisa Econômica dos EUA registrou 33 ciclos de crescimento desde 1854. Esses períodos de expansão duraram entre 10 e 120 meses. Só em duas ocasiões eles superaram os 100 meses seguidos. Alan Blinder, economista da Universidade de Princeton, assinala que as expansões não morrem devido à idade, mas porque algo acaba com elas. Os especialistas costumam apontar o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) como o principal culpado do fim dos ciclos, por seu empenho em combater a inflação. Mas o fim dos períodos de bonança também costuma ser atribuído a uma espiral de aumento do preço do petróleo ou a um colapso de Wall Street, embora neste último caso o estresse nos mercados financeiros tenda a ocorrer paralelamente a outras calamidades. Mas o principal fator desencadeante de uma crise costuma ser a queda do consumo e a perda de confiança. O presidente do Fed, Jerome Powell, descarta uma recessão iminente, mas tem se mostrado cauteloso diante das nuvens de tempestade desencadeadas por Trump com seu desafio comercial a China. Há uma década, em plena crise financeira, a única coisa em que se pensava em Washington era como evitar que o terremoto que se seguiu à queda do Lehman Brothers arrastasse toda a economia para o precipício. Quase nove milhões de pessoas perderam seu trabalho e o desemprego chegou a 10%, algo quase sem precedentes nos EUA, um país com taxas de desemprego historicamente baixas. Foi dito pelo administrador do fundo que desde os primeiros anos de Ronald Reagan, no início dos anos 1980, não se via um nível de desemprego semelhante. Uma década depois, no entanto, a situação mudou radicalmente, ciente de todo exposto acima este conselho toma ciência de todos os fatos relatados e considerando que o conselho

*Cláudia M* *Cláudia M*

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE MACAÉ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO FISCAL

se absteve de aprovar os demonstrativo este conselho segue a opinião do conselho previdenciário. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, Susan sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:35Hs, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião para o dia 04 de julho 2019 às 18:00Hs.

CONSELHO FISCAL

Carla  
CARLA MUSSI RAMOS  
MEMBRO

Ello  
ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES  
PRESIDENTE

Susan  
SUSAN C. V. FERRAZ  
MEMBRO

MACAEPREV
PROCESSO Nº 311496/19
DATA 06/07/2019
ASSINATURA <u>Susan</u>